

Pensar a Geografia:
Gênese, escopo e pluralidades

Dias 28, 29 e 30 de maio de 2018
Cidec Sul/Rio Grande

A GEOTECNOLOGIA COMO RECURSO NO ENSINO DA GEOGRAFIA

SILVA, Rosane Vieira da¹; FONSECA, Elisandra Hernandes da²;

BRUCH, Alexandre Felipe³; CIROLINI, Angélica³.

ro.vieirasilva@gmail.com
Universidade Federal de Pelotas

Palavras-chave: Geotecnologias; Educação; Orientação.

EIXO TEMÁTICO: 3 – Ensino em Geografia

1 INTRODUÇÃO

Uma das necessidades da humanidade é a localização geográfica, sendo que ao longo do tempo houve grandes transformações na maneira de se orientar no espaço, em virtude da criação de instrumentos como os mapas, as coordenadas geográficas, os sistemas de posicionamento global (GPS) e a bússola.

No ensino da Geografia, o conteúdo relacionado à Orientação espacial é discutido juntamente com a Cartografia, uma vez que trabalha com distâncias, escala, mapas e GPS, fazendo com que os alunos realizem a leitura do espaço por meio das geotecnologias.

Atualmente a educação passa por mudanças no âmbito tecnológico, uma vez que as novas gerações de discentes estão cada vez mais vinculadas ao mundo virtual e a troca de informações instantâneas, motivo pelo qual procedimentos didáticos mediados pelas tecnologias tendem a ganhar destaque (FARIA, 2004). Neste interim as geotecnologias

¹ Graduanda do curso de Geoprocessamento.

² Graduanda do curso de Engenharia Geológica.

³ Professores do Centro de Engenharias.

Pensar a Geografia: *Gênese, escopo e pluralidades*

Dias 28, 29 e 30 de maio de 2018
Cidec Sul/Rio Grande

ganham espaço e apresentam-se como alternativas de inovação no ensino e aprendizagem e para a interação do aluno com os conteúdos teóricos e práticos desenvolvidos no ambiente pedagógico.

Este trabalho objetiva demonstrar algumas atividades interativas que atraem os alunos a desenvolver os conteúdos, um exemplo disso é a prática de orientação e a confecção da bússola artesanal.

2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, primeiramente fez-se uma apresentação de conceitos básicos relacionados às Geotecnologias, GPS, bússola, mapas de localização partindo da visão do espaço local e sua localização em relação ao município, estado, país e mundo. Em seguida, realizou-se uma exposição de alguns instrumentos utilizados para a coleta de dados e geração de representações cartográficas, como aparelhos receptores de sinal GPS, bússola, desenho em planta, softwares como GPS TrackMaker, Google Earth para elaboração de mapas das escolas, buscando sempre despertar a curiosidade ao mesmo tempo que se trabalha com conteúdos curriculares.

Dentre as atividades práticas realizadas com os alunos está a caça ao tesouro, onde os alunos partiam de um ponto predefinido no pátio da escola e orientavam-se por meio da bússola até as demais pistas deixadas em locais estratégicos. Para que o aluno pudesse realizar esta atividade em casa, optou-se por ensinar a confecção de uma bússola artesanal.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, mas no decorrer das atividades previstas e das oficinas com auxílio das geotecnologias, ele vem proporcionando aos alunos da educação básica o contato direto com os equipamentos e métodos utilizados nesta área do

Pensar a Geografia: *Gênese, escopo e pluralidades*

Dias 28, 29 e 30 de maio de 2018
Cidec Sul/Rio Grande

conhecimento.

Uma das oficinas refere-se à prática da orientação, na qual os alunos partem de um ponto predeterminado e a partir de pistas deslocam-se pelo pátio da escola com o auxílio da bússola. Para que eles pudessem realizar a mesma atividade em outros momentos e até mesmo em suas residências, ocorreu a confecção de bússolas artesanais.

Para a avaliação do rendimento de cada aluno, foi realizado um questionário antes e depois de cada atividade, a partir do qual foi possível observar o bom aproveitamento, revelando que com o desenvolvimento de atividades práticas, relacionadas ao seu cotidiano, os alunos demonstraram interesse e interação com o conteúdo trabalhado, além de verificar as diversas possibilidades de aplicação e integração interdisciplinar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento das oficinas proporcionadas pelo projeto houve a elevação do interesse dos alunos pelo conteúdo proposto, todos foram agentes ativos no processo de ensino e aprendizagem. Esse processo deve ser contínuo, atingindo toda a educação pública básica, então serão elaboradas atividades didáticas para que o professor possa desenvolvê-las juntamente com seus alunos.

5 REFERÊNCIAS

ASSAD, E. D.; SANO, E. E. **Sistemas de Informações Geográficas: aplicações na agricultura**. Brasília: Embrapa, 1993.

FARIA, E. T. O professor e as novas tecnologias. IN___ ENRICONE, Délcia (Org.). **Ser Professor**. 4 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004 (p. 57-72).

ROCHA, C. H. B. **Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar**. Juiz de Fora: Ed. do Autor, 2000.